



UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A INFLUÊNCIA DOS FATORES INSTITUCIONAIS NA INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS MULTINACIONAIS

Fabiane Fidelis Querino ⁽¹⁾, Taís Rodrigues da Costa ⁽²⁾, José Willer do Prado ⁽³⁾

⁽¹⁾ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Administração - Universidade Federal de Lavras

⁽²⁾ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Administração - Universidade Federal de Lavras

⁽³⁾ Professor orientador - Universidade Federal de Lavras

Agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

RESUMO

A literatura existente baseada na teoria institucional tem observado como as instituições dos países emergentes diferem, e como esses fatores influenciam as estratégias das empresas. A seleção de estratégias adotadas pelas empresas é contextualmente dependente do ambiente econômico que está localizado. Sempre que há uma mudança no ambiente institucional, as empresas são levadas a alterarem as estratégias adotadas a fim de alavancar o potencial de novas oportunidades estratégicas. Mesmo contando com diversas pesquisas, a análise desses fatores institucionais está amplamente desconectada na literatura. Sendo assim, o objetivo do presente artigo foi realizar uma revisão integrativa a partir de estudos que analisaram fatores institucionais que promoveram o processo de internacionalização das empresas. Sobre os fatores institucionais que afetam o processo de internacionalização das empresas multinacionais (EMNs), os artigos da subseção indicam que as empresas estão dispostas a saírem de suas economias de origem em busca de recursos para o desenvolvimento de tecnologia e desenvolvimento de produtos superiores. Os fatores institucionais propulsores do processo de internacionalização das empresas multinacionais de mercados emergentes (EMNEs) os fatores mais citados foram a distância cultural, propriedade estatal, proteção de direito, corrupção, risco político e reformas econômicas.

Palavras-chave: Fatores Institucionais. Multinacionais. Multinacionais de mercados emergentes.

1 INTRODUÇÃO

Os países possuem diferenças no nível institucional devido a evolução e complexidade das instituições (NORTH, 1990). A literatura aponta que as instituições são específicas dos países e que as estratégias adotadas pelas empresas são determinadas pelas instituições do seu país de origem, como também pelas instituições do país destino e pelas diferenças entre as instituições dos países de origem e o anfitrião (BERRY *et al.*, 2010; PENG *et al.*, 2008).

A literatura existente baseada na teoria institucional tem observado como as instituições dos países emergentes diferem, e como esses fatores influenciam as estratégias das empresas. A seleção de estratégias adotadas pelas empresas é contextualmente dependente do ambiente econômico que está localizado. Sempre que há uma mudança no ambiente institucional, as empresas são levadas a alterarem as estratégias a fim de alavancar o potencial de novas oportunidades estratégicas (CHATTOPADHYAY ; BERCOVITZ, 2020; PINTO *et al.*, 2017).

O processo de internacionalização das empresas multinacionais de mercados emergentes (EMNEs) foi iniciado tardiamente o que dificultou a inserção dessas empresas no comércio global, que já estava dominado pelas empresas multinacionais de países desenvolvidos (EMNs) (CUERVO-CAZURRA ; GENC, 2008). Contudo, nos últimos anos as EMNEs têm aumentado sua presença mundial, de modo que o fluxo de investimento direto estrangeiro (IDE) com origem de países emergentes estão cada vez maiores.

Mesmo contando com diversas pesquisas, a análise desses fatores institucionais está amplamente desconectada na literatura. Visando preencher essa lacuna existente, esse artigo visa responder às seguintes questões de pesquisa: Quais são os fatores institucionais que estão influenciando o processo de internacionalização das EMNs? Quais são os fatores institucionais que estão influenciando o processo de internacionalização das EMNEs? Como os fatores institucionais no nível regional afetam o processo de internacionalização das empresas? Como os fatores institucionais influenciam o processo de internacionalização das pequenas e médias empresas? Este artigo conta com três objetivos principais: (1) mapear o campo identificando os principais fluxos de pesquisa e as conclusões; (2) propor uma estrutura integrativa para analisar os fatores institucionais que são propulsores para o processo de internacionalização das empresas; e (3) desenvolver uma agenda de pesquisas futuras, visando identificar as oportunidades e tendências de estudos futuros. Considerando essas questões abrangentes, o estudo oferece uma contribuição nova e ambiciosa para a elaboração da primeira revisão integrativa da literatura sobre os fatores institucionais que estão influenciando no processo de internacionalização das empresas, complementando assim a literatura anterior sobre a teoria institucional.

Este trabalho é justificado principalmente pelo fato de que estudos recentes apontaram que as diferenças institucionais entre os países de origem e anfitrião afetam o fluxo de aquisições internacionais entre os países (DENG ; YANG, 2015; EREL *et al.*, 2012). Todavia, a literatura é menos abrangente em analisar como as empresas são sensíveis às diferenças

institucionais do país de origem e o anfitrião. Dessa forma, apesar da importância relatada sobre o ambiente institucional, é necessário analisar quais são os fatores institucionais que impulsionam a internacionalização das empresas multilatinas e de que forma, eles influenciam nas estratégias adotadas por elas no mercado internacional (FERREIRA ; FALCÃO, 2019).

As contribuições dessa pesquisa são duplas. Em primeiro lugar, em termos de desenvolvimento da literatura, muitos aspectos ainda não foram trabalhados dentro deste tema, sendo possível assim aprofundar a pesquisa e expandir a teoria institucional em alguns pontos principais, a começar por trazer evidências de quais são os fatores institucionais que promovem a internacionalização das empresas multilatinas. A ideia é fazer um levantamento minucioso da literatura, seguindo os pressupostos de Torracco (2005, 2016) para verificar quais são os fatores institucionais que foram identificados na literatura que são impulsores da internacionalização das empresas. Em segundo lugar, grande parte da literatura existente sobre as estratégias das empresas examinou a resposta das empresas às mudanças tecnológicas. Embora a literatura anterior tenha se concentrado em ações nos quais as empresas se envolvem para adquirir recursos a partir da internacionalização (BUCKLEY *et al.*, 2014; MEYER ; THEIN, 2014), menos atenção foi dada aos fatores institucionais que impulsionam essa internacionalização.

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida até então sobre a influência dos fatores institucionais na internacionalização das empresas multinacionais, abordando as seguintes questões- Quais são os fatores institucionais que estão influenciando o processo de internacionalização das EMNs? Quais são os fatores institucionais que estão influenciando o processo de internacionalização das EMNEs? Como os fatores institucionais no nível regional afetam o processo de internacionalização das empresas? Como os fatores institucionais influenciam o processo de internacionalização das pequenas e médias empresas? Diante desses questionamentos, o objetivo do presente artigo foi realizar uma revisão integrativa a partir de estudos que analisaram fatores institucionais que promoveram o processo de internacionalização das empresas. Os artigos da amostra foram agrupados em quatro conjuntos, sendo comparados e criticados para encontrar as respostas sobre a influência dos fatores institucionais na internacionalização. Observou-se que o tema de estudo é relativamente novo, porque mesmo o primeiro estudo da amostra tendo sido publicado em 1995 e outro em 1996, houve um

intervalo de 16 anos para a próxima publicação e crescimento do número de publicações sobre o tema. Este atingiu o pico de publicação em 2015, com cinco artigos publicados.

Sobre os fatores institucionais que afetam o processo de internacionalização das EMNs, os artigos da subseção indicam que as empresas estão dispostas a saírem de suas economias de origem em busca de recursos para o desenvolvimento de tecnologia e desenvolvimento de produtos superiores. Os fatores institucionais propulsores do processo de internacionalização das EMNEs mais citados foram a distância cultural, propriedade estatal, proteção de direito, corrupção, risco político e reformas econômicas. Os autores pontuam que dado os vazios institucionais presentes nessas economias, esses fatores podem agir como motivadores para as empresas deixarem suas economias de origem.

Em relação aos fatores regionais, é pontuado que os fatores institucionais podem ser diferentes em regiões de um país, dessa forma, elas precisam ser avaliadas. Nesta subseção, a liberalização econômica e o ambiente jurídico foram os fatores mais citados como motores para a internacionalização das empresas. Por fim, outra categoria que emergiu nos artigos da amostra foram as pequenas e médias empresas, que devem ser vistas de forma isolada, visto que os principais estudos analisaram os fatores institucionais apenas no contexto das grandes empresas. Nesta categoria os fatores institucionais que foram mais citados foram o sistema tributário e judicial e a orientação global dos diretores. O apoio do governo foi o único fator apontado nas quatro categorias identificadas como motivadores para a internacionalização.

Este trabalho apresenta várias contribuições. Em termos teóricos, esta pesquisa avança na literatura sobre os fatores institucionais impulsionadores da internacionalização das empresas, uma vez que é um tema disperso na academia. Além disso, acredita-se que a agenda de estudos futuros poderá nortear os pesquisadores na realização de trabalhos posteriores sobre o tema em questão. Em termos gerenciais, espera-se que essa revisão possa ajudar os gerentes a identificarem os fatores disponíveis em suas economias que possam auxiliar no processo de internacionalização.

A principal limitação desta revisão é a utilização de artigos em apenas duas bases (*Web of Science* e *Scopus*), pois mesmo que essas bases sejam as principais bases indexadoras da área de ciências sociais aplicadas, elas podem não abrigar todos os artigos relacionados aos termos de busca. Dessa forma, pesquisas futuras podem aplicar os procedimentos de busca em outras bases de conhecimento, como a *Emerald Insights*, *Taylor; Francis Group* e *Scielo*, para poderem diversificar, reforçar ou contestar os achados deste estudo. Além disso, pesquisas

futuras poderiam realizar pesquisas empíricas sobre o tema, visando confirmar a influência desses fatores na internacionalização das empresas multinacionais.

REFERÊNCIAS

- BERRY, H.; GUILLÉN, M. F.; ZHOU, N. An institutional approach to cross-national distance. **Journal of international business studies**, v. 41, n. 9, p. 1460-1480, 2010.
- BUCKLEY, P. J.; ELIA, S.; KAFOUROS, M. Acquisitions by emerging market multinationals: Implications for firm performance. **Journal of World Business**, v. 49, n. 4, p. 611-632, 2014.
- CHATTOPADHYAY, S.; BERCOVITZ, J. When one door closes, another door opens... for some: Evidence from the post-TRIPS Indian pharmaceutical industry. **Strategic Management Journal**, v. 41, n. 6, p. 988-1022, 2020.
- CUERVO-CAZURRA, A.; GENC, M. Transforming disadvantages into advantages: Developing-country MNEs in the least developed countries. **Journal of international business studies**, v. 39, n. 6, p. 957-979, 2008.
- DENG, P.; YANG, M. Cross-border mergers and acquisitions by emerging market firms: A comparative investigation. **International Business Review**, v. 24, n. 1, p. 157-172, 2015.
- EREL, I.; LIAO, R. C.; WEISBACH, M. S. Determinants of cross-border mergers and acquisitions. **The Journal of finance**, v. 67, n. 3, p. 1045-1082, 2012.
- FERREIRA, M. P.; FALCÃO, M. B. The impact of CAGE institutional distances and motivations for internationalization on the Brazilian foreign direct investment outflows. **BBR. Brazilian Business Review**, v. 16, p. 154-173, 2019.
- MEYER, K. E.; THEIN, H. Business under adverse home country institutions: The case of international sanctions against Myanmar. **Journal of World Business**, v. 49, n. 1, p. 156-171, 2014.
- NORTH, D. C. *Entitled, Institutions, Institutional Change and Economic Performance* (Cambridge: Cambridge University Press, 1990). **The Limits of Rationality**, p. 383, 2008.
- PENG, M. W.; WANG, D. YL; JIANG, Y. An institution-based view of international business strategy: A focus on emerging economies. **Journal of international business studies**, v. 39, n. 5, p. 920-936, 2008.
- PINTO, C. F. *et al.* Ownership in cross-border acquisitions and the role of government support **Journal of World Business**, v. 52, n. 4, p. 533-545, 2017.
- TORRACO, R. J. Writing integrative literature reviews: Guidelines and examples. **Human resource development review**, v. 4, n. 3, p. 356-367, 2005.
- TORRACO, R. J. Writing integrative literature reviews: Using the past and present to explore the future. **Human resource development review**, v. 15, n. 4, p. 404-428, 2016.